



ATA Nº 01 - ATA DE ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PRESIDENTE OLEGÁRIO. Aos 20 (vinte) dias do mês de setembro de 2019 (dois mil e dezenove), às 17:00 horas, nesta cidade de Presidente Olegário, estado de Minas Gerais, à Praça Afonso de Sá, nº 10, reuniram-se os Membros do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (COMPAC) e convidados representantes dos segmentos que compõem este Conselho. O principal objetivo dessa reunião é a eleição e posse da nova diretoria do Conselho para o biênio 2019-2021. Os trabalhos foram conduzidos pela Secretária Municipal Ana Maria Ferreira Sousa que declarou aberta a reunião, dando boas-vindas aos presentes. Foi lido a última formação do Conselho, que aconteceu no ano de 2015, e indicado suas devidas substituições em cada segmento. Conforme Portaria n. 80 de 19 de setembro de 2019. Seguem os nomes dos representantes dos órgãos Governamentais: Representantes do Poder Executivo Municipal a Senhora Fabricia Cristina Carvalho Barbosa Gomes - CPF 096.833.046-05 e RG 16.268.705 PC MG, residente à Rua Barão do Rio Branco, 422, Centro. Suplente a Senhora Camila de Sousa Luiz - CPF 118.155.086-63 e RG 18.409486 PC/MG residente à Rua Tiradentes, 645, Aeroporto. Representantes da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desportos o Senhor Rogério Honório Silva - CPF 034.470.396-71 e RG 10.049.785 PC/MG, residente à Rua Prefeito João Pinheiro, 721, Dona Benta. Suplente a senhora Ana Maria Ferreira Sousa, portadora do CPF: 687.408.326-00 e RG M- 4.898.718 SSP/MG, residente à Rua Lázaro Moreira 450, Bairro Barro Preto. Representantes do Conselho Municipal de Turismo a senhora Aêdra Ferreira Barbosa - CPF: 001.455.291-42 e RG 2004875 SSP/DF, residente à Rua da Cerâmica, 501, Centro. Suplente o Senhora Dulcelina Correa Silveira, portadora do CPF: 302.586-006-59 e RG M 296.101 SSP/MG, residente nesta cidade à Praça Afonso de Sá 203, Centro. Representantes do Poder Legislativo Municipal o senhor Marcos Antônio de Araújo, portador do CPF: 080.931.826-16 e RG 10.212.261 SSP/MG, residente nesta cidade à Rua Ilídio Araújo, n°234, Centro.







Felix, 188, Centro. Vice Tesoureira: Zélia Terezinha Araújo de Queiroz CPF 351.348526-34 e RG 33.0124 SSP/MG residente à Rua Severino Mendes, 242. Centro. A senhora Presidente eleita do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, Aêdra Ferreira Barbosa agradeceu a presença de todos e comprometeu-se a adotar imediatamente as providências necessárias ao registro civil da nova diretoria para fins de direito. Ela leu uma mensagem de incentivo a educação para a preservação do patrimônio cultural. Ana Maria deu continuidade à pauta da reunião e informou a necessidade de reativação do conselho, inativo desde 2017. Lembrando ainda que as reuniões ordinárias devem acontecer bimestralmente. Valdeir Roque retomou as importantes atribuições dos conselheiros e a forma de eleição dos mesmos. Foi citado a parceria deste conselho com a Empresa de Consultoria Tributária e Patrimônio Cultural (MGTM). E que o objetivo do COMPAC é incentivar e colaborar na preservação dos bens culturais locais. Os três bens tombados em Presidente Olegário são o Conjunto Arquitetônico na comunidade de Ponte Firme, a Capela de Nossa Senhora da Abadia na comunidade Andrequicé e o Carro de Boi que está na Casa da Cultura. O assunto seguinte foi a reforma no prédio sede da Escola Estadual Farnese Maciel de Presidente Olegário, um bem inventariado junto ao IEPHA/MG desde o ano de 2009. Estavam presentes a Diretora da Escola Estadual Farnese Maciel, a Senhora Elizabeth Cardoso de Carvalho e a Secretária Escolar Mara Júlia Fonseca. Foi lembrado que a obra teve início sem a informação prévia ao COMPAC e modificações na arquitetura já aconteceram, observa-se que nesta data o telhado já está praticamente todo reformado, com telhas tipo Romana, diferentemente do projeto original, cuja cobertura era feita por telha Francesa. Elizabeth Carvalho, juntamente, com a senhora Mara Júlia, fez uso da palavra para dizer que o nem a escola e nem o Estado de Minas Gerais tinham ciência de que se tratava de um bem inventariado. Depois de algumas discussões houve consenso quanto a falta de informação por parte da gestão anterior. Sendo o momento de observar e proceder com os necessários ajustes para o bom andamento da reforma e preservação do bem em questão.







Suplente a senhora Zélia Terezinha Araújo de Queiroz CPF 351.348526-34 e RG 33.0124 SSP/MG residente à Rua Severino Mendes, 242, Centro. Representantes de Grupos Folclóricos Locais o Senhor Aparício Francisco da Silva - CPF 217.081.506-68 e RG 10.273.830 SSP/MG residente à Rua Governador Israel Pinheiro, 860, Aeroporto. Suplente o Senhor Marcínio Calazans da Costa, CPF 365.856.616 - 72 e RG 22.37987 SSP/MG residente na Chácara Checney, Comunidade de Córrego Rico. Representantes da Construção Civil a Senhora Janayna Flávia Silva - CPF 115.016.136-18 e RG MG 17.667.425, residente à Rua Bicame, 165, Centro Suplente o Senhor Frederico Junior Queiroz Pinheiro - CPF 103.443.776-36 e RG 16.959.514 SSP/MG residente à Rua José Felix, 188, Centro. Representantes dos Historiadores a senhora Claudenice Aparecida de Sousa - CPF 003.873.496-69 e RG 6203522/PC/MG residente à Rua Vereador Antônio Ferreira, 1.810, Planalto. Suplente a Senhora Fabiana Aparecida de Morais - CPF 071.896.496-97 e RG 7.691.552 PC/MG residente à Rua Terezinha Pinheiro de Araújo, 804, Aeroporto. Representante da Classe dos Advogados o Senhor Valdeir Antônio Roque - CPF 082.671.296-77 e RG 15.256.143 SSP/MG residente à Rua Santa Rita, 87-A, Centro. Suplente a Senhora Lidiany Araújo Soares - CPF 045.221.016-00 e RG 11.439684 PC/MG residente à Rua dos Boiadeiros, 960. Dona Benta. Em seguida se deu a eleição por aclamação e posse da diretoria do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, com a seguinte composição: Presidente: Aêdra Ferreira Barbosa - CPF: 001.455.291-42 e Carteira de Identidade n° 2004875SSP/DF, residente à Rua da Cerâmica, 501, Centro. Vice-Presidente: Valdeir Antônio Roque - CPF 082.671.296-77 e RG 15.256.143 residente à Rua Santa Rita, 87-A, Centro. Secretário: Rogério Honório Silva -CPF 034.470.396-71 e Carteira de Identidade nº MG-10.049.785PC/MG, residente à Rua Prefeito João Pinheiro, 721, Dona Benta. Vice-Secretária: Fabrícia Cristina Carvalho Barbosa Gomes - CPF 096.833.046-05 RG residente à Rua Barão do Rio Branco, 422, Centro. Tesoureiro: Frederico Junior Queiroz Pinheiro - CPF 103.443.776-36 e RG 16.959.514 SSP/MG residente à Rua José









Elizabeth informou a necessidade de uma recomendação do COMPAC para continuidade da reforma. A presidente do conselho esclareceu que a emissão dessa recomendação dependeria do conhecimento dos projetos, planilhas e orçamentos que subsidiam a obra. Nesse momento a Diretora Elizabeth de Carvalho oportunizou uma conversa por telefone com o engenheiro Ramon Cardoso que reafirmou a necessidade da autorização do COMPAC. Assim, ficou acordado que o Conselho terá acesso aos documentos, a partir de solicitação encaminhada ao Superintendente Regional de Ensino Senhor Carlos José Coimbra. E de posse dos mesmos, contará com a orientação da MGTM, para autorizar, de acordo com a ficha do Inventário de Proteção do Acervo Cultural de Minas Gerais (IPAC/MG). O último assunto tratado foi a apresentação e apreciação da logomarca do COMPAC que foi aprovada por unanimidade. Nela a sigla do conselho aparece em primeiro plano sob a imagem da antiga Capela de Santa Rita, construída em 1851. Aêdra Ferreira e Ana Maria agradeceram pela participação e a reunião foi encerrada. E eu, Rogério Honorio Silva, secretário da reunião, lavrei a presente ata, que após lida, se aprovada será datada e assinada. Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Presidente Olegário, 20 de setembro de 2019. Andro Serrano Barboson Iman Ilana

Service D. C. II.	THENDRAN
Villia Jousa, Roger of Reneury Julya Al south of	andens
In Convention Mana Julia Toroning Falacia Costina C)	3 Janus
Samila de Lava Luga Ballen Antonis Porce	/
proupo Dona Som Dufalina Correa Silve	na
London in Smor Oner Cirling to the of buy Plant	ruinha
trained Cheries Vandence to Sona SI.	000
Apolleges Francisco da sina istrona Promado	a.de Mna
REGISTRIG DE YITULOS E BODUMENTON'S CIVIL' DAS PUDRIDICAS  Livra Colombaroli Agostinho Inez - Oficials	
RUA ABÍLIO DE LEUS VIEIRA, 110 - BARRO PRETO Fone (54)3811-1112	
Código 5202-75550-98101-8, Total	
Opposition of the state of the	
A CONTRACTOR OF THE CONTRACTOR	
Caudene Goncaves Marrado - Supernida 131 MG / S1	
Des . Erra . ISS . Rec . JF . John	
69,07 1,39 4,15 19,17 90,78	
Poder Judiciário - TJMG - Corregedoria Geral de Justica REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DAS	
SELO DE CONSULTA CHINGGES - Cod. Seg. 4667.4094.3446.5960	4



telhado. A conselheira Fabrícia Gomes pediu que o conselho seja informado com antecedência sobre as próximas ações na intervenção em questão, houve consenso, e o COMPAC, através de sua presidente Aêdra Ferreira Barbosa, será informado conforme o avanço desta reforma; estando previstos reboco e ajustes estruturais. Estas e outras futuras ações, deverão acontecer de acordo com a ficha de inventário do prédio, que já é de conhecimento e posse dos representantes da escola, ora em questão e SRE Patos de Minas, presentes nesta reunião. Diante das considerações, o engenheiro Ramon David Cardoso solicitou que conselho apresente sua decisão quanto à reforma, se ela será interrompida até que seja julgado o mérito da troca do tipo de telha. Ou se a continuidade da obra será recomendada com ressalva. E assim, o conselho se manifestou: deliberou pela continuidade da reforma, com a ressalva de que não haverá deliberação com relação a troca de telha do tipo francesa pela do tipo romana, uma vez que o conselho ora formado não estava devidamente constituído na data em foi realizada a primeira reunião para discutir sobre a reforma da escola em questão, estando a referida troca do telhado em fase do acabamento. Ficou deliberado que a partir deste momento devem ser observadas todas as características previstas na ficha de inventário. Aêdra Barbosa agradeceu pela participação e a reunião foi encerrada. Todos os conselheiros foram visitar a obra, a partir do convite da diretora Elizabeth de Carvalho. E eu, Rogério Honorio Silva, secretário da reunião, lavrei a presente ata, que após lida, se aprovada será datada e assinada. Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Presidente Olegário, 30 de setembro de 2019.

Ima Maria Merrera Soura Regerio Romano Lilva
Aidro (meno Barboso to pilio tomera timbre e des
4 Campage Falricia Cristin C. B. Gomes, Comsta de Souca
Pine Daldyin Antonia, Roque, posapra Hona sin Dulcelina
Correa Silveira " Ledons Ino Ones Kirles
la fo de lucia Teresimbar Acarisa de Queiren
Dandemiel An Sano Silva
Abartio Francisco de silve Inlina Avarenda della



ATA Nº: 2 - CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PRESIDENTE OLEGARIO, (COMPAC) em reunião realizada às 14 horas do dia 30 (trinta) do mês de setembro de 2019; na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação. Estavam presentes a Senhora Elizabeth Cardoso de Carvalho, diretora da Escola Estadual Farnese Maciel de Presidente Olegário e a Senhora Mara Julia Fonseca, secretária escolar da mesma instituição, o Senhor Ramon David Cardoso, Engenheiro da Superintendência Regional de Ensino de Patos de Minas e o Senhor Walmir Eustáquio de Souza, Diretor Financeiro da mesma Superintendência. E os conselheiros Aêdra Barbosa, Ana Maria Ferreira, Camila de Sousa, Claudenice Sousa, Dulcelina Corrêa, Fabiana Morais, Fabrícia Gomes, Frederico Pinheiro, Janayna Flávia, Lidiany Araújo, Rogério Honorio, Valdeir Roque e Zélia Queiroz. A Presidente do Conselho Aêdra Ferreira Barbosa declarou aberta a reunião. Foi lida e aprovada a ata da reunião de 20 de setembro. que tratou da formação da diretoria do conselho e consequente posse, bem como sobre a reforma na Escola Estadual Farnese Maciel. Um bem inventariado, junto ao IEPHA/MG (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerals) desde 2009 e cuja reforma foi iniciada sem o conhecimento deste conselho. Neste contexto, os principais objetivos desta reunião são ouvir o posicionamento dos servidores estaduais acerca da obra em questão e buscar o alinhamento entre a reforma deste prédio escolar e as prerrogativas do COMPAC. Walmir Eustáquio esclareceu que por ocasião do início deste processo de intervenção, há alguns anos, a engenheira da Secretaria de Estado de Educação (SEE) esteve na prefeitura e foi informada que não constava registro de inventário e nem tombamento do prédio, que em breve passaria por uma reforma. Nesse momento Valdeir Roque solicitou esta informação por escrito, Walmir Eustáquio disse que não a tinha, mas que uma prova testemunhal tem o mesmo valor de uma prova documental. Valdeir Roque discordou, dizendo que o pertinente aqui é a documentação, ou que se diligencie para que seja apurada a questão, ouvindo-se, o caso testemunhas. Valdeir leu o parecer apresentado pela MGTM, Consultoria Tributária e Patrimônio Cultural, solicitado pelo conselho. Este parecer foi pautado



na análise de planilhas, e projetos desta obra. No qual a arquiteta Bruna Caldas pondera "conclui-se que o projeto não é passível de aprovação, por este conselho, pois apresenta intervenção descaracterizante na cobertura". Walmir Eustáquio afirmou que não há possibilidade de o Estado se comprometer com a troça do telhado, ainda que seja para manter as características do bem inventariado. A possível troca desse telhado teria que ser custeada pelo município e/ou pela comunidade. E troca do tipo de telha aconteceu em razão do menor custo e funcionalidade. Valdeir observou que o menor preço nem sempre deve ser o principal critério em uma licitação, inclusive, para a intervenção em um bem inventariado. E lembrou o conteúdo do parecer da MGTM. Elizabeth de Carvalho lembrou que a falta de informação conduziu a esta situação. E é sabido que a troca do telhado, para corrigir a falha de não ter colocado uma telha do tipo original, demandaria tempo e mais recurso público. A conselheira Dulcelina Corrêa lembrou que o conselho é mediador, sendo preciso bom senso. A conselheira Ana Maria Ferreira completou que além do bom senso é preciso se ater a legalidade, às prerrogativas de inventário de um bem material. Serão verificadas a data e pessoas envolvidas no início deste processo de intervenção. A conselheira Zélia Queiroz lembrou que o conselho atual não pode ser responsabilizado, se a ordem de serviço deste processo for datada de antes da formação deste conselho. O conselheiro Frederico Pinheiro lembrou que o justo seria que o conselho respondesse somente pelo ocorrido a partir de sua formação. Se for inevitável a troca pelo tipo de telha do momento do inventário, a conselheira Lidiany Araújo solicitou que o diretor financeiro Walmir Eustáquio, apresente uma planilha de custos, dando conhecimento aos conselheiros sobre custos, de modo a verificar se o município tem disponibilidade para colaborar nesta correção. Este Diretor Financeiro lembrou que já foram entregues ao COMPAC os seguintes documentos: Contrato de Prestação de Serviços de Execução de Obras, Laudo de Engenharia/ Parecer Técnico, Planilha de Serviços e Projeto de Reforço Estrutural. Em resposta à solicitação via email, do dia 23 de setembro de 2019. Foi cogitado um pedido de orientação ao Ministério Público, quanto à posição do conselho, em face à troca do



ATA Nº: 3 - CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PRESIDENTE OLEGÁRIO, (COMPAC) em reunião realizada às 14 horas do dia 10 (dez) do mês de outubro de 2019; na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. A presidente Aêdra Ferreira cumprimentou, agradeceu a presença e fez referência à Campanha Outubro Rosa. Através de um vídeo as mulheres foram incentivadas a cuidar da própria saúde, inclusive, realizando prevenções contra o câncer de mama. Foi observado que a prevenção ao câncer de mama deve ser motivo de atenção, também, da saúde masculina. Aêdra apresentou a pauta desta reunião, dentre os assuntos estão: a reforma do coreto municipal, a viabilidade de inventariar recursos naturais e visita à conselheira Dulcelina Corrêa. Em resposta ao ofício enviado pelo Compac à Secretaria de Obras e Serviços Públicos, que trata da reforma no Coreto Municipal, a Arquiteta e Urbanista Janayna Flávia apresentou a planilha detalhada, o relatório de custos e o memorial descritivo de serviço. As intervenções propostas são pertinentes, a saber, discretas adequações para a acessibilidade e a lateralização das portas dos banheiros para maior privacidade dos usuários. Ana Maria citou a previsão de recebimento do recurso para a manutenção de bens inventariados que poderá custear a reforma do Coreto Municipal, através da Seção de Cultura. Trata-se do Plano de Aplicação do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural. Tendo em vista a pontuação alcançada pelo município para este ano/exercício de 2020 e a consequente estimativa de recebimento de recursos a título de ICMS Cultural de cerca de R\$ 12.000,00 (doze mil reais) o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Presidente Olegário, no uso de suas atribuições, aprovou, nesta reunião, o Programa de Aplicação dos recursos do Fundo de Preservação do Patrimônio Cultural para o período compreendido entre os meses de janeiro de 2020 a março de 2020, contemplando o investimento deste recurso na reforma do Coreto Municipal, justificável, pelas más condições deste bem e pelo necessário melhoramento das instalações, de



segurança e acessibilidade. Faz-se necessário, também, um trabalho de conscientização pela preservação do coreto municipal e da praça central na qual ele se localiza. Considerando a realização da feira que acontece nesta praça, duas vezes por semana, solicitar aos feirantes maior colaboração, reutilizando papelão para evitar o acúmulo de gordura e restos de comida não chão. Uma vez que a prefeitura faz a manutenção dos espaços usados pelos feirantes, ver a possibilidade de os mesmos colaborarem com uma taxa referente a este serviço. Ana Maria informou a solicitação da MGTM de pagamento da primeira parcela do contrato de prestação de serviços e acessória, será solicitado por parte da Secretaria de Educação o detalhamento desta solicitação, para que se tenha conhecimento de todos os serviços considerados nesta cobrança. A presidente Aêdra informou ao conselho que ao solicitar a oportunidade de fotografar o prédio sede da Escola Estadual Farnese Maciel, bem inventariado em reforma, o engenheiro responsável pela obra Ramon Cardoso, pediu que ela o fizesse via oficio. O conselho salientou que não percebe a necessidade deste ofício visto que ficou acordado em reunião anterior que o conselho tem livre acesso ao andamento desta reforma. Ana Maria oportunizou uma conversa por telefone com a Arquiteta e Urbanista Bruna Caldas da MGTM, momento em que foi proposta ao conselho, a apreciação da viabilidade de se manter os recursos naturais listados em 2017, em proposta de inventário. Dentre eles, córregos, cachoeiras e peraus. A conselheira Fabrícia Gomes mencionou outras cachoeiras, além daquelas citadas na proposta de inventário daquele ano. Bruna Caldas informou que o município pode inventariar a quantidade de bens que julgar pertinente. O importante é ajustar o quadro II para a manutenção dos relatórios referentes ao Fumpac (Fundo Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural). Assim, o Conselho deliberou pelo inventário de outros bens, considerando inclusive, que um bem inventariado demanda acompanhamento. Decidiu-se inventariar o Ribeirão de Andrequicé e a Romaria de Andrequicé. Esta já está em



processo, com registro e composição de um dossiê. O ribeirão, dentre os recursos naturais, é o de maior projeção municipal e regional. Considerando a necessidade de depoimentos de pessoas conhecedoras da história e que residam na comunidade, na qual se localiza o bem a ser inventariado, está agendada para a próxima segunda feira, dia 14 de outubro, a presença do Arquiteto Erick dos Santos Lima que irá à comunidade de Andrequicé, acompanhado pela presidente deste conselho Aêdra Barbosa. E ainda por telefone, foi retomado o conteúdo do parecer solicitado pelo Compac e emitido pela MGTM sobre a reforma do prédio sede da Escola Estadual Farnese Maciel, bem inventariado. Considerando que o parecer afirma que a mudança do tipo de telha não é passível de aprovação. Este conselho reafirma que o início da reforma, com a troca do telhado, aconteceu antes da posse do conselho e sem o conhecimento deste. Ao final das deliberações Aêdra agradeceu a presença e participação e convidou os conselheiros para uma visita à conselheira Dulcelina Corrêa que se recupera de um acidente. E eu, Rogério Honorio Silva, secretário da reunião, lavrei a presente ata, que após lida, se aprovada será assinada. Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Presidente Olegário, 10 de outubro de 2019. Andro Senero Borboo

Gandenia Ap Saisa Dila Mikeljua Correa
Silveira Comila de Saua Luig Labacia Caistira
C.B. Jomes sonama Aldria Sha Status Vra Cur
Rohai ., Ana Maria Terreira Sousa Rogério
Romorio bilosa



ATA Nº: 4 - CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PRESIDENTE OLEGÁRIO. (COMPAC) em reunião realizada às 14 horas do dia 1º (primeiro) do mês de novembro de 2019; na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. A presidente Aêdra Ferreira cumprimentou, agradeceu a presença e fez referência à Campanha Novembro Azul. Com a exibição de um video que tratou do tema. Foi apresentada a pauta da reunião e justificada a ausência da conselheira Dulcelina Corrêa por motivo de saúde. A presidente apresentou a ata de posse deste Conselho devidamente registrada em cartório, disse estar atenta aos e-mails e orientações da MGTM (Consultoria Tributária e Patrimônio Cultural) para que o trabalho aconteça a contento e o municipio seja contemplado com o recurso de ICMS Patrimônio Cultural 2021. Foi cogitado a perda de alguns pontos do município junto ao IEPHA (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico) em função da não atividade do COMPAC (Conselho Municipal do Patrimônio Cultural) no primeiro semestre 2019 e consequentemente, falta de atas e reuniões que devem ser realizadas por quadrimestre. Será encaminhada uma justificativa ao IEPHA com o intuito de reverter esta possibilidade. Ana Maria, Secretária de Educação, citou o Coreto Municipal, situado à Praça Independência, bem inventariado em 1999, que passará por reforma, já autorizada por este Conselho. Sendo que a ficha orçamentária para a despesa será do Setor de Obras, o importante é que o recurso seja disponibilizado na conta bancária do FUMPAC (Fundo Municipal do Patrimônio Artístico e Cultural) para pagamento da empreiteira e assim o município pontuará junto ao IEPHA. Conforme a pauta da reunião passou-se a deliberação quanto a viabilidade da construção de um anexo à Igreja de Ponte Firme, bem tombado no ano de 2008. A arquiteta Hélen Cássia leu o oficio e apresentou o projeto de construção deste anexo. Segundo o oficio n. 007, o anexo terá uma cozinha, área de circulação e uma sala para a catequese. O conselheiro Frederico Pinheiro pediu que seja observado se





havia necessidade de uma distância mínima entre as construções ou ainda, se a construção futura não se apoiará na atual. Ana Maria oportunizou uma conversa por telefone com a arquiteta e urbanista Bruna Caldas, da MGTM Consultoria. Momento em que a arquiteta da prefeitura Hélen Cássia ouviu esta assessoria. Cuidar para que a construção não esteja tão próxima da igreja, a ponto de oferecer risco de abalo ao bem tombado, e nem comprometa a visão da fachada da mesma. Não podendo realizar obras ou intervenções que descaracterize o visual arquitetônico ambiente. Para maior assertividade nesta deliberação a arquiteta Helen Cássia enviou a Bruna Caldas o arquivo em pdf e imagens do projeto. E de acordo com o parecer recebido, o Conselho fundamentou esta decisão e autorizou a construção deste anexo. A presidente Aêdra apresentou o cronograma para os trabalhos do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC) foi esclarecido que o município não envia trabalhos do Quadro IIA deste o ano de 2016. Fez-se necessário a reorganização do cronograma dando inicio à atualização do inventario no ano de 2019. Este cronograma apresenta a seguinte ordem cronológica de execução: nos anos de 2019 a 2021 os itens a serem executados pertencem a Área 01, no Distrito Sede. Nos anos de 2022 e 2023, da Área 02, no Distrito de São Pedro da Ponte Firme. E em 2024 e 2025, serão executados os itens da Área 03, Zona Rural. O COMPAC aprovou este cronograma por unanimidade, considerando ser passível de realização no tempo previsto e continuidade nos trabalhos do IPAC. Ana Maria, Secretária de Educação, informou ao Conselho que o último trabalho enviado ao IPAC foi no ano de 2016, e o mesmo não foi aprovado, sendo necessário a reapresentação das fichas de inventário. Após análise, o Conselho deliberou pela reapresentação de duas fichas de inventário, considerando inclusive, que um bem inventariado demanda acompanhamento. Decidiu-se inventariar o Ribeirão de Andrequicé e a Romaria de Andrequicé. O ribeirão, dentre os recursos naturais, é o de maior projeção municipal e é referência também não região. Fornece água e



entretenimento aos moradores da comunidade e visitantes. E a romaria que em sua 131ª edição, reúne milhares pessoas (devotos) na comunidade, para momentos de prática da fé, que enaltecem também a culinária, o artesanato, o entretenimento, dentre outros valores locais. Esta escolha aconteceu a partir da apreciação e aprovação destas duas fichas de inventário, por parte do Conselho. Neste momento aconteceu também a análise da atualização das Fichas de Inventário e a aprovação das mesmas, atualizadas, a saber, Arquivos da Biblioteca, Imagem de Santa Rita, Imagem do Senhor dos Passos, Coreto Dalcy Gonçalves de Amorim, Praça Independência, Escola Estadual Farnese Maciel e Bar e Restaurante Zero Hora. Foi deliberado sobre a melhor forma de divulgação desses bens, inventariados. Ficou acordado que será afixado no quadro de avisos da prefeitura a decisão do COMPAC em inventariar o Ribeirão de Andrequicé e a Romaria de Andrequicé. Por fim, foi apreciado o material organizado para Registro dos bens imateriais "Modo artesanal de fazer o requeijão" e "Romaria de Andrequicé". Estes dois Registros foram aprovados e são validados em pareceres emitidos pelo Conselho e assinados pela presidente. Esta decisão, comprova-se com esta ata devidamente assinada pelos conselheiros. Sem mais considerações, a presidente Aêdra Ferreira anunciou o encerramento desta reunião. E eu Rogério Honorio Silva, lavrei a presente ata, que após lida, se aprovada será assinada. Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Presidente Olegário 01º de novembro de 2019. Allaura Vadura V. D. 9

3



ATA Nº: 5 - CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PRESIDENTE OLEGÁRIO, (COMPAC) em reunião realizada às 15 horas do dia 20 (vinte) do mês de novembro de 2019; na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. A presidente Aêdra Ferreira cumprimentou, agradeceu a presença, leu a mensagem: O sucesso é a soma de esforços repetidos, dia após dia! Foi apresentada a pauta da reunião e justificadas as ausências dos conselheiros Aparício Francisco, representante dos Grupos Folclóricos e Zélia Queiroz, representante do Legislativo, ambos por motivos pessoais. O primeiro assunto apresentado para apreciação deste Conselho a proposta de reforço estrutural em uma das salas de aula da Escola Estadual Farnese Maciel, bem inventariado no ano de 2009 que apresenta rachaduras nas paredes dessas salas. Aêdra Barbosa apresentou o ofício, assinado pelo senhor Fábio Eduardo Soares, da empresa AC Comércio e Serviços Ltda., referente ao memorial descritivo no diz respeito a forma de execução dos reforços previstos nas salas. E ainda, conforme layout anexo a este ofício, que descreveu: Instalação de aproximadamente 10 pilares metálicos nos cantos e laterais internos das paredes das salas de aula cujo está previsto o reforço estrutural. Será executado sobre blocos de concreto armado os quais receberão vigas metálicas para sustentação da laje, aliviando assim o peso sobre as paredes para que possa ser restaurado com segurança. Os pilares por questões de estética serão revestidos com placas de gesso para esconder a estrutura metálica e as vigas que sustentarão a laje serão revestidas com forro PVC rebaixando todo o teto da sala. Será feito um novo projeto após aprovação do órgão competente sobre a forma de execução agui prevista. O piso será demolido para execução dos serviços aqui previstos, logo será instalado um novo piso em cerâmica ou granilite que será definido entre as partes. Com a leitura deste, o Compac analisou a ficha de inventário deste bem, pois há a preocupação e cuidado para que quaisquer mudanças não descaracterizem a sala de aula. Assim sendo, ao observar que a ficha de



inventário em questão não faz referência direta ao interior das salas de aula, e que o reforço estrutural proposto é essencial para a segurança dos frequentadores do espaço escolar, este conselho aprovou a realização do mesmo. Cuidando para que as intervenções sejam mínimas e aconteçam por serem essenciais ao atendimento do público escolar. Em seguida foi apresentada a palheta de cores para que a partir das cores citadas na ficha de inventário, este conselho proponha as cores das tintas para a pintura da escola. Conforme item 10.2.3 da ficha em questão, intitulado Tipologia estilístico-formal: Tem como cor predominante em todas as fachadas o bege e o branco, variando do pérola das paredes ao bege. Este conselho deliberou e aprovou por unanimidade o uso de cores funcionais, do bege ao pérola, previstos na ficha de inventário. A utilização de tons que reflitam bem a luz e criem um ambiente que favorece o aprendizado. Foi citado o Plano de Aplicação do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural. Tendo em vista a pontuação alcançada pelo município para este ano/exercício de 2020 e a consequente estimativa de recebimento de recursos a título de ICMS Cultural de cerca de R\$ 12.000,00 (doze mil reais); este Conselho, no uso de suas atribuições, aprovou em reunião do dia 10 (dez) de outubro de 2019, o Programa de Aplicação dos recursos do Fundo de Preservação do Patrimônio Cultural para o período compreendido entre os meses de janeiro de 2020 a março de 2020, contemplando o investimento deste recurso na reforma do Coreto Municipal, justificável, pelas más condições deste bem e pelo necessário melhoramento das instalações, de segurança e acessibilidade. Foi informado que este Conselho se fará presente na realização do processo licitatório para a reforma do Coreto Municipal, na modalidade tomada de preços, prevista para o dia 20 (vinte) de dezembro de 2019. A presidente Aêdra Barbosa informou a divulgação dos bens patrimoniais que acontecerá através da afixação da lista com os nomes e status dos mesmos no quadro de avisos da prefeitura e redes sociais do município. Ela dedicou o último



momento desta reunião aos agradecimentos; citou a valiosa atuação deste conselho desde sua atualização, em prol da preservação do patrimônio cultural do município de Presidente Olegário. Cada conselheiro é igualmente importante, pela presença nas reuniões e considerações que deliberam para refletir e fortalecer os pareceres emitidos pelo COMPAC. A o final dos agradecimentos, a presidente Aêdra Ferreira anunciou o encerramento desta reunião. E eu, Rogério Honorio Silva, lavrei a presente ata, que após lida, se aprovada será assinada. Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Presidente Olegário, 20 de novembro de 2019. Konstrue Nometro gamayma...